



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

Março - 1960

N.º 1458

Ano XXVIII S.º VII

(AVENÇADO)

Trasado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

Henrique-O Navegador

*O mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!*

*Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.*

*Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o Céu.*

Fernando Pessoa

O ciclo dos Descobrimentos Portugueses segue-se quase imediatamente à conquista de Ceuta em 1415.

Não é só o fruto de uma aventura desordenada, embora a vitória sobre o Mar tenebroso exigisse audácia sem limites. É antes o resultado da colaboração íntima entre o sábio que, no Promontório Sacro, traçava cientificamente o plano das viagens, e o marinheiro ousado que, vencendo o próprio medo, pela primeira vez devassava mares desconhecidos.

É pois uma acção planificada que reflecte uma verdadeira vocação marítima, e onde avultam nomes como os de D. Henrique e de D. João II.

Esta vocação marítima de Portugal vem, pode dizer-se, dos tempos da fundação da Nacionalidade, em que a bravura de um D. Fuas Roupinho mais a dos seus inexperientes marinheiros era suficiente para esmagar uma poderosa armada mourisca ao largo do cabo Espichel.

Continua a marinha a desenvolver-se sob a pátria protecção dos reis D. Dinis e D. Fernando.

E, no primeiro quartel do século XV, surge a altíssima figura do Infante D. Henrique, a quem a História confere o epíteto de «Navegador», por ter sido o impulsor da expansão marítima que, mercê da sua superior visão, veio, substituir a política de conquistas no Norte de África.

Outorgava, assim, o Infante à sua Pátria, com clarividente inteligência, o mais grandioso título de glória que jamais lhe foi concedido.

Incompreendido por muitos, tido até como visionário e louco (sina infelizmente comum a muitos espíritos geniais...), este homem magnífico, o maior português de sempre, reunia na alma as virtudes mais límpidas que exornaram um representante da «fútil geração»: acrisolado patriotismo, espírito prático e ideal cristão.

O Infante personificava todos os interesses espirituais e económicos da sua época. Na História dos Descobrimentos Portugueses, Damião Peres afirma: «Crente sincero e profumado, excelente soldado, inteligência aberta à curiosidade científica, homem prático, mas não mesquinho, o Infante D. Henrique possuía em admirável equilíbrio qualidades que, completando-se, constituíram uma personalidade forte; e porque em alto grau teve também qualidades de organizador, metódico e persistente sabendo ordenar os problemas escolher colaboradores, D. Henrique tinha o arcaboço de um grande estadista — e isso foi, gloriosamente».

Palavras de inteira justiça proferidas pela voz autorizada de um grande mestre, elas definem com dois traços a personalidade do Infante, fazendo-lhe simultaneamente o mais cabal elogio.

Se Camões é o poeta da Raça Lusa, o Infante é o seu espírito. Se Camões transformou em poema emortal os feitos portugueses no Mar, o Infante «deu-nos» o Mar e lançou as bases do edifício que possibilitaria ao génio do grande Epico idear a sua espantosa Epopeia.

Por isso, as homenagens que o País lhe presta, no 5.º Centenário da sua morte, são a expressão mais veemente da sua gratidão.

FERNANDO SÉRGIO

QUARESMA

Passado o espaço breve estabelecido e fixado para a folia carnavalesca, eis que surge a quadra do jejum e da penitência quaresmal, a chamar o homem à realidade da sua condição humana.

A maior parte do ano, vive o homem esquecido da sua fragilidade, convencido de que só gozando os bens deste mundo é que encontra a verdadeira felicidade.

Mas, a ganância, a riqueza, os prazeres fáceis da vida, tudo isso, efémero como é, acaba por aborrecer e desiludir o homem, que se sente atormentado pelo vazio da sua existência.

Vem a Quaresma e com ela a Voz da Igreja, a chamá-lo ao verdadeiro caminho.

«Lembra-te, ó homem, que és pó e em pó te há-de tornar... Mas há em ti, mais do que o pó que tu és, uma alma. Há em ti um pedaço de divindade, porque Deus se retalha quando cria o homem à sua imagem e semelhança. Obedece apenas ao apelo íntimo, lembra-te do que é eterno. E então não serás o pó efémero: serás um homem — apto para toda a luta, capaz de enfrentar todo o destino, vencedor de toda a incerteza e de todo o infortúnio.

Esta é a grande e realista Lição da Quaresma.

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Pagaram as suas assinaturas deste ano, (ano completo), mais os seguintes prezados assinantes, aos quais estamos reconhecidos:

D. Matilde Monteiro de Oliveira, ausente em Caracas, Venezuela; dr. António Maria de Pinho e Angelo André de Lima, ausentes em Coimbra; D. Orlinda Damasceno Passos Coelho, ausente em S. Pedro do Sul; Joaquim Natário, de Caracas; Hortensio Pereira da Mota, de Esmoriz; Carlos Francisco Martins, de Argoncilhe; Adriano Rodrigues Pinto Pinhal, ausente em Lourenço Marques; D. Adelaide Alves da Silva Vasconcelos, Joaquim Rodrigues P. Oliveira, José Rodrigues Moleiro, de Espinho; Augusto Rodrigues Bento Casbre, de Matosinhos.

Foi adiada para domingo a Eliminatória do

Concelho de Espinho da 3.ª Grande Prova de Iniciação em Ciclismo

Foi adiada para o próximo domingo, 13, a Eliminatória do Concelho de Espinho da 3.ª Grande Prova de Iniciação em Ciclismo, meritória iniciativa da Federação Nacional de Ciclismo que obteve o maior êxito nos dois anos anteriores e que este ano promete revestir-se ainda de maior brilhantismo.

A prova está a rodear-se da maior expectativa, dado o valor e o entusiasmo dos concorrentes, tudo levando a crer que constitua uma emocionante luta desportiva, capaz de fazer subir ao rubro o entusiasmo do público.

Começa a ser disputada às 10 h. da manhã; constando dum circuito de 30 voltas, num total de 50 Kms., ao percurso seguinte: Av.ª 8; R. 23, R. 2, R. 41 e Av.ª 8. A meta da partida e chegada estará instalada na Av.ª 8, defronte do edifício do quartel do Posto local da G. N. R.

Conforme já noticiamos, os 5 primeiros classificados da Eliminatória de domingo irão disputar a Aveiro em 20 do corrente a eliminatória distrital, com vista à final a realizar em Lisboa a 27 do mesmo mês.

A Eliminatória do Concelho de Espinho a contar para a «Grande Prova Nacional de Iniciação em Ciclismo», tem o patrocínio da Câmara Municipal, da A. Académica de Espinho, do Club Académico de Espinho e nosso Jornal. A organização da prova do próximo domingo está a cargo dos srs. Eng. António Alla, António Alberto Alves, Mário Fernando Pinto de Sousa, Custódio Quirino de Jesus, Mário Cruz, José Martins, Alberto Brito, António Cardoso e Joaquim Bastos.

O Início das Comemorações Henriquinas em Espinho

Teve especial brilho e elevado espírito patriótico o início das Comemorações Henriquinas na nossa terra por meritória iniciativa do nosso Município.

Na manhã da pretérita 6.ª-feira foi celebrado com toda a pompa litúrgica na Igreja Matriz, devidamente ornamentada e perante numeroso público pertencente às mais diversas categorias sociais do concelho, solene Te-Deum, que foi presidido pelo Rev.º Paroco de Espinho. A parte musical de elevado nível artístico, esteve a cargo do categorizado Coral Misto de S. José do Bonfim.

Na tarde do mesmo dia realizou-se no Salão Nobre da Câmara Municipal uma sessão solene, presidida pelo sr. Eng.º Manuel Ferreira Baptista e durante a qual o sr. Coronel Alves da Silva antigo Comandante Militar de Espinho, se fez ouvir numa peça de oratória de grande brilho literário e intensa vibração patriótica acerca da razão de ser das Comemorações Henriquinas, chegando a empolgar vivamente o numeroso e selecto público presente.

Durante o dia, a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho abrilhantou vários actos e à tarde deu concerto no Parque João de Deus.

A Mocidade Portuguesa também esteve presente em vários actos.

No próximo número referir-nos-emos mais desenvolvidamente à celebração religiosa e patriótica do 5.º Centenário da Morte do Infante D. Henrique, o Navegador, o Homem que deu o impulso decisivo à ingente gesta dos Descobrimentos, em Espinho.

Taça Europeia de Voleibol O Sporting de Espinho venceu o B. N. C. I. por 3-2 no 1.º jogo da 1.ª eliminatória

No magnífico Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira, perante grande assistência, disputou-se a 1.ª mão da 1.ª eliminatória, entre o Sporting de Espinho e o B. N. C. I. de Argel, respectivamente campeões de Portugal e França.

Depois duma luta emocionante que fez vibrar ao rubro jogadores e público, o triunfo acabou por sorrir com justiça e brilhantismo à turma espinhense por 3-2.

No 1.º «set» os espinhenses, fazendo bom serviço de «balanço» e muito certos a defender e a atacar, surpreenderam a categorizada equipa argelina, que se deixou desorientar. E assim os representantes de Portugal obtiveram o resultado expressivo de 15-4. No 2.º «set» os lusos ainda afirmaram a sua superioridade batendo os argelinos por 15-11. Na 3.ª partida, a turma de Argel patenteou a sua real categoria ao vencer a equipa de Espinho por 15-4. Os espinhenses, acusando certa fadiga e realizando mau serviço, desorientaram-se, permitindo que o adversário se impusesse na 4.ª partida por 15-11. A última partida foi a mais emocionante de seguir-se. Os espinhenses, em melhor ponta final, acabaram por impor o triunfo, ganhando por 15-12. Só o nervosismo dos espinhenses os impediu dos 3-0.

A arbitragem do belga Anthony Debeve, coadjuvado pelo português Craveiro Lopes, situou-se em nível elevado.

Num jogo, preliminar, defrontaram-se as equipas femininas do Espinho e do Leixões, saindo vencedora a primeira por 3-0.

No próximo n.º relataremos mais circunstanciadamente o jogo e faremos os devidos comentários.

Durante as comemorações Henriquinas Concessão de facilidades para alojamento de turistas

A folha oficial publicou, pela Presidência do Conselho, o seguinte diploma:

«Realizando-se de 4 de Março a 13 de Novembro deste ano, em Lisboa e vários pontos do País, as solenidades comemorativas do 5.º centenário da morte do Infante D. Henrique, espera-se que, por tal motivo, aí acorram numerosos visitantes provenientes quer das nossas províncias ultramarinas, quer do estrangeiro. E de prever que não baste para os albergar a capacidade normal de hospedagem existente — sobretudo nos locais mais de perto ligados à vida do Infante — pelo que se considera de aproveitar as casas particulares cujos locatários se disponham a receber hóspedes. A lei obriga ao pagamento de contribuição industrial, licenças e taxas pelo exercício, embora eventual, de hospedagem ou albergue, além de impor o cumprimento de outras formalidades, e por isso se torna necessário conceder isenções e facilidades de forma a permitir a utilização de tais casas para o fim em vista, estabelecendo-se simultaneamente as condições em que é de admitir o uso dessas regalias.

«Nestes termos, etc.»

«Art. 1.º — São isentos de contribuição industrial, de licenças ou de quaisquer impostos ou taxas do Estado ou dos corpos administrativos, os particulares que pretendam admitir hóspedes em suas casas durante o período das comemorações henriquinas. § único — Da mesma isenção beneficiam os proprietários dos hotéis, pensões, hospedarias e estalagens que arrendam casas para instalar hóspedes que não tenham lugar nos respectivos estabelecimentos.

«Art. 2.º — As pessoas ou entidades que queiram aproveitar-se das vantagens conferidas por este diploma devem inscrever-se no Secretariado Nacional de Informação, no prazo de 60 dias, a contar da respectiva publicação. § único — O Secretariado poderá delegar nas câmaras municipais, juntas e comissões regionais de Turismo o recebimento de inscrições.

«Art. 3.º — As casas a que se refere este decreto não estão sujeitas às vistorias impostas pela legislação vigente para as destinadas ao exercício de hospedagem.

«Art. 4.º — O Secretariado Nacional de Informação procederá, directamente ou por intermédio das câmaras municipais, juntas e comissões regionais de turismo, a vistorias destinadas a verificar se as casas oferecem as condições necessárias para poder

ser autorizada a sua utilização para a recepção de hóspedes, nos termos deste diploma. § único — Estas vistorias serão isentas de quaisquer taxas ou emolumentos.

«Art. 5.º — Reconhecendo-se que as habitações reúnem os requisitos indispensáveis, o Secretariado fixará os preços a adoptar em cada caso e passará licença especial para hospedagem durante o período das comemorações. § 1.º — A vistoria poderá indicar as obras ou os arranjos a efectuar na casa e no mobiliário, dentro do prazo que for julgado conveniente; quando assim suceda, só será passada licença a que se refere o parágrafo anterior depois de verificada a execução das beneficiações determinadas. § 2.º — A licença a que se refere este artigo constitui título indispensável para a usufruição das regalias concedidas pelo presente diploma.

«Art. 6.º — Sobre o preço do alojamento ou da pensão, líquido da remuneração do pessoal, quando exista, incidirá um adicional de 5 por cento para o Fundo de Turismo. § 1.º — O produto deste adicional será depositado pelo hospedeiro nos cofres do Estado, por meio de guia, até ao dia 8 do mês seguinte àquele em que tenha sido cobrado, e será escriturado em operações de tesouraria para ser entregue ao Fundo de Turismo. § 2.º — O Secretariado Nacional da Informação providenciará sobre a fiscalização a exercer quanto à cobrança do referido adicional.

«Art. 7.º — O período das isenções estabelecidas por este decreto findará em 30 de Novembro de 1960.

«Art. 8.º — Não poderá constituir fundamento de despejo ou de pedido de aumento de renda a utilização da casa para os fins do presente diploma.

«Art. 9.º — As localidades onde se verificar haver conveniência na aplicação do que neste diploma se contém serão indicadas em portaria a expedir pela Presidência do Conselho.»

Localidades abrangidas pelo regime estabelecido neste diploma

Um outro diploma determina que o regime estabelecido seja aplicado nas localidades abrangidas pela área dos seguintes concelhos: Lisboa, Almada, Cascais, Loures, Oeiras e Sintra; Porto, Espinho, Matosinhos e Vila Nova de Gaia; Faro, Lagos, Lagoa e Portimão; Coimbra, Figueira da Foz, Mealhada, Tomar e Viseu; Funchal, Angra do Heroísmo, Horta e Ponta Delgada.

Instituto Nacional de Estatística Inquérito Industrial

Vem o Instituto Nacional de Estatística levando a efeito um inquérito à actividade industrial que tem como objectivo, além de localizar as unidades industriais existentes, documentar-se dos seus valores de produção e consumo bem como dos recursos de trabalho ao seu dispor.

Para uma política económica conveniente é imprescindível, na época corrente, uma informação actualizada sobre as forças produtivas e a sua evolução.

A ninguém mais que aos próprios industriais interessa que essa informação seja exacta e merecedora de absoluto crédito pois que de permissas falseadas só poderão advir erróneas conclusões que decerto prejudicarão o incremento industrial quando para tal se pretendam encontrar as normas de orientação mais convenientes.

Em 1958 e 1959 procedeu-se ao inquérito nos distritos de Faro, Beja, Évora, Setúbal, Portalegre, Santarém, Leiria, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Viseu, Bragança, Vila Real e Viana do Castelo e no decorrer deste ano o Inquérito Industrial processar-se-á nos distritos de Braga, Porto, Aveiro e Lisboa.

Para absoluta comprovação do que se acaba de afirmar e no intuito de desvanecer todos os receios ou reticências que ainda possam subsistir deve lembrar-se que a Base V da Lei n.º 1911 (lei que regulamenta a organização e funcionamento do Instituto Nacional de Estatística) põe a coberto de segredo estatístico todas e quaisquer declarações com carácter individual e nenhum elemento pode ser revelado sem a prévia autorização da pessoa interessada.

Uma demente que precisa de ser internada

A propósito da local que sob a epígrafe supra publicamos em nosso n.º de 15 de Novembro último, recebemos do Ex.º Director do Instituto de Assistência Psiquiátrica o Ofício n.º 1965, do seguinte teor:

... Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»

ESPINHO No jornal da ilustre Direcção de V. foi publicada, em 15 de Novembro do ano findo, uma notícia sob o título «Uma demente que precisa de ser internada» e que mereceu a melhor atenção de Sua Excelência o Ministro da Saúde e Assistência, que imediatamente determinou as diligências adequadas.

Obtida, com a valiosa intervenção desse Jornal, a apresentação da doente na consulta que periodicamente a Delegação deste Instituto realiza em Espinho, verificou-se tratar-se de doente afectada de psicose simples e foi proposta para internamento na Colónia Agrícola do Loryão, tendo, para o efeito, sido já pedida em 25 de Janeiro último, a respectiva documentação à Câmara Municipal de Espinho.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. os meus melhores cumprimentos. A BEM DA NAÇÃO Lisboa, 24 de Fevereiro de 1960 O DIRECTOR, (Assinatura ilegível)

Sporting Club de Espinho

AVISO

Ficam por este meio avisados os possuidores de cartões dos «Amigos da bola», de que, por motivos estranhos à vontade da Direcção o início do acto foi transferido para o dia 25 deste mês.

Espinho, 4/3/1960

A Direcção

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS, Hoje, dia 6, as sras. D. Rosa Alves Vita e D. Maria Helena Loureiro, filha do sr. capitão José Martins Loureiro, de Contendas; a menina Madalena Gomes da G. aça, filha do sr. José Rodrigues Moletto; o menino Simão, filho do sr. D. Judite Garrido Alves, o sr. Bernardo Francisco Serralva, e a sra. dr. D. Violinda de Melo Morais, esposa do sr. dr. Amadeu Morais;

—Amanhã, dia 7, a sra. D. Emilia Rosa S. Pinto e a menina Maria de Fátima de Jesus Arede, filha do sr. Manuel Francisco Arede, de Silvalde; —em 8 a menina Maria Louisa Valente, filha do sr. Máximo da Costa Valente, os meninos Alvaro, filho do sr. José Loureiro Zinha, e Silpio, filho do sr. António Ferro, de Silvalde; e a sra. D. Maria Nunes da Silva Matos, esposa do sr. Joaquim da Silva Matos;

—em 9 as senhorinhas Maria Laura Casal Ferreira Neto e Fernanda da Silva Costa, sobrinha do Maximino Alves Lopes, de Torres Vedras; os srs. Mário Teixeira e Apolino Copala, filho do sr. Domingos F. Copala, de Anta; a menina Emilia de Oliveira Pinto, filha do sr. Manuel Alves Pinto, de Silvalde; —em 10, as meninas Rosa Maria Amaral Lopes, filha do sr. Américo Joaquim Pais de Romado, e Florbela Mendes da Costa, filha do sr. Pedro José Fernandes da Costa;

—em 11, a sra. D. Maria Manuela Gomes de Almeida Pinho, esposa do sr. dr. Daniel Gomes de Pinho ausente em Lisboa; as meninas Maria Clara, filha do sr. Joaquim de Oliveira Rendas, de Anta; Maria Eduarda e Maria Alice, filha do sr. Joaquim Pinheiro Vasconcelos, e Maria Amélia de Jesus Arede, filha do sr. Manuel Francisco A. de Silvalde; os srs. António da Rocha Pinto, cu ante em África; —em 12 o menino Rui Manuel da Silva Cardoso filho do sr. Hermínio de Almeida Cardoso; os srs. D. Clárisse R. Monteiro de Castro Sousa, esposa do sr. dr. Augusto de Castro Soares, ausente em Lisboa; D. Aminda F. de Amorim B. L. e Maria da Pinha aus. em N. Y. e E. U. A., e o sr. Joaquim Pereira Barbosa de Sousa.

N se meuto

No dia 20 do mês findo teve o seu bom sucesso dando à luz uma perfeita criança do sexo masculino a sra. D. Maria Vitória Teindade Dinis de Carvalho Santos, sobrinha e afilhada do nosso prezado assinante sr. Fernando Carneiro e esposa do sr. Ramiro dos Santos.

Mãe e filhinho encontram-se de boa saúde.

Partidas e Chegadas

Com suas famílias vieram passar a quadra do Carnaval a Espinho, os Ex. mos Srs. Dr. Manuel de Passos Coelho, Mer.º Juiz em S. Pedro do Sul; Capitão José Lourenço, João Brás, Joaquim Souto e Joaquim Motreia Vinhas.

Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

Assembleia Geral Ordinária

Convido os dignos confrades a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edifício social, sito no lugar e freguesia de Anta, no dia 20 do mês corrente, pelas 9 horas, a fim de se tratar da seguinte

Ordem do Dia:

Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referentes à gerência de 1959.

Se a Assembleia não puder funcionar naquele dia por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 27, à hora e local supracitados.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e secretaria, 5 de Março de 1960.

O Presidente da Assembleia Geral, Dr. Belchior Cardoso da Costa

As contas e mais documentos encontram-se patentes na secretaria todos os dias úteis, das 10 às 17 h. ras.

O Secretário da Direcção José Pais Loureiro

Comissionista

Precisa-se para artigo vendável. Carta à Redacção.

Câmara Municipal de Espinho

Reunião Ordinária de 17 de Fevereiro

No dia 17 de Fevereiro, teve lugar a reunião ordinária da Câmara Municipal de Espinho, que foi presidida pelo sr. Arq.º Jerónimo Ferreira Reis. Vice-Presidente, no impedimento do Presidente por licença, e achando-se presentes os vereadores srs. António Dias Coelho, António Pereira do Couto, dr. Joaquim de Sousa Rios e Manuel Ferreira de Oliveira Pinto.

A Câmara, entre outras coisas, deliberou:

—tomar conhecimento dum officio do Eng.º Director de Urbanização de Aveiro, a informar o reforço, por despacho ministerial, de 400 contos para a obra de construção de esgotos da Vila de Espinho;

—autorizar o pagamento ao empreiteiro da obra de construção de um pontão sobre o Rio Largo, na R. 66, da importância de 24 contos;

—autorizar o pagamento de 31 contos ao empreiteiro da obra de construção de um pavilhão para a Escola Industrial e Commercial de Espinho;

—relativamente a uma pretensão da Misericórdia de Espinho quanto à limitação de internamentos em outros hospitais, mormente de doentes na especialidade de otorinolaringologia, que entre o Presidente da Câmara, o médico da esp. cialidade e um representante do Hospital da Misericórdia já foram trocadas impressões a tal respeito e se procure encontrar uma solução para o problema;

—tomar conhecimento duma comunicação do Eng.º Director de Viação de Coimbra quanto à licença concedida a Adriano P. Pinto de Carvalho para ter um autómovel de praça de aluguer no Largo da Graciosa;

—proceder à elaboração de uma planta do Parque de Campismo, solicitada pela Repartição de Turismo do S. N. I., para depois enviá-la à ou la entidade;

—informar a Direcção de Urbanização de Aveiro acerca duma comunicação da Misericórdia de Espinho, informando não poder tomar sobre si

todo ou parte do empreendimento relativo à construção de um agrupamento de casas constituído por 30 fogos, para alojamento das famílias retiradas do «Bairro Flecha», oferecendo no entanto, toda a colaboração, desde que não envolva qualquer responsabilidade de ordem financeira ou económica;

—estabelecer o seguinte programa para o início das Comemorações Henriquinas em 4 de Março — no nosso concelho: — às 11 h., Te-Deum Solene na Igreja Matriz; e às 16 h., sessão solene comemorativa e conferência pelo sr. coronel Alves da Silva;

—manter como seu representante na Grande Prova Nacional de Iniciação em Ciclismo (Eliminatória Concelhia) de 1960, o sr. Eng.º António Alla;

—aprovar a acta da reunião havida entre os srs. Dir. da Hidráulica do Douro, Eng.º Fernando Henrique de Lima Lobo, Presidente da Câmara e Eng.º António Alla para se ocuparem do prosseguimento da Av. 8 para norte e da conveniência da Câmara solicitar parecer prévio à Dir. Geral dos Serviços Hidráulicos para obras a executar na vila, nas proximidades da costa marítima, subordinando-se de futuro às determinações da acta concebida nos termos seguintes:

PRIMEIRO: — Que o prosseguimento da Avenida 8 para norte se não efectuará sem prévia aprovação do respectivo projecto pela Direcção dos Serviços Hidráulicos; SEGUNDO: — Que para futuro a Câmara Municipal de Espinho solicitará, sempre, à mesma Direcção Geral, parecer prévio a respeito de todas as novas obras a executar: nas zonas limitadas a poente pelo mar e a nascente pelas linhas seguintes: a norte da Rua Sete, pela linha dos caminhos de ferro; entre as Ruas Sete e Nove, por uma linha paralela ao caminho de ferro e situada a distância de 50 metros, a poente do mesmo; entre as Ruas Nove e Treze, por uma linha paralela ao caminho de ferro e situada a distância de trinta metros a poente do mesmo; a sul da Rua Treze, por uma linha definida pela guia dos passeios da Av. 2, do lado nascente, remetendo, para tanto, à Direcção Geral o projecto dessas obras, por intermédio da Direcção Hidráulica do Douro, mesmo quando efectuadas para além da linha que limita a jurisdição marítima.

A Câmara deliberou ainda: —em face duma exposição de diversos moradores do lugar da Marinha-Silvalde, não autorizar altilfantes em bailes na via pública, a não ser no período de festas populares;

—em relação a requerimentos para obras no Cemitério, alvará de ocupação, pequenas e grandes obras;

—autorizar diversos pagamentos pelo orçamento da Câmara.

Notícias do Ultramar Fornecida pela Agência Noticiosa Lusitania

Lourenço Marques, 28 (via marconi) — Na sala de sessões do Governo Geral reuniu ontem a comissão provincial das comemorações do V. Centenário da Morte do Infante com os representantes da imprensa local a fim de dar a conhecer os pormenores dos festejos e respectivo programa. Em nome da comissão o sr. comandante Vasco Rodrigues esclareceu os motivos daquela reunião, pondo em destaque a figura do Infante. O ciclo comemorativo teve início no dia 4 de Março, data do nascimento do Príncipe de Sagres, prolongando-se os festejos até ao dia 13 de Novembro, data do falecimento do Infante D. Henrique.

O sr. comandante Vasco Rodrigues expôs as razões porque só agora a comissão deu a conhecer o programa comemorativo, esclarecendo não ter feito há mais tempo, por esperar que a Comissão Nacional o fizesse primeiro.

Depois da leitura do respectivo programa provincial foram esclarecidos alguns pontos principalmente no que se refere à construção do monumento que perpetua a figura do Infante que ficará situado na Praça a denominar-se Infante D. Henrique na Ponte Vermelha. A execução da estátua correrá ao longo de 4 anos tendo sido estipulada a verba de 3.500 contos. A sua inauguração está prevista para 13 de Novembro de 1963.

No dia 4 de Setembro do ano corrente no local onde ficará o monumento será erguido um padrão, influenciado pelo mesmo traçado do que foi erguido em Lisboa. Iguaes padrões erguer-se-ão igualmente nos principais centros populacionais das províncias, nomeadamente nas capitais dos distritos podendo os mesmos ter pormenores alusivos aos acontecimentos históricos ligados com o nome e história das respectivas localidades.

Alem do comandante Vasco Rodrigues, estiveram presentes à reunião os membros da comissão organizadora dos festejos henriquinos tenente Simões Alberto, Dr. Pires Moreira, Dr. Pires Santos e capitão Coelho da Silva.

Rádio-Técnico

Apto a executar qualquer trabalho, relativo a esta profissão. Av. 8 N.º 374 — Espinho

CINE-CLUBE DE ESPINHO

O Cine-Clube de Espinho realiza no dia 11 de Março, pelas 21,30 horas, uma sessão cinematográfica para os seus associados. Será exibido o filme «Othello», baseado na peça de Shakespeare do mesmo nome.

AVISO

A Comissão Administrativa do Cine Clube de Espinho, porque está a organizar os ficheiros do Clube, pede aos associados que não tenham sido visitados pelo cobrador, e que pretendam continuar a ser sócios, o favor de se dirigirem a este Cine-Clube a fim de serem readmitidos.

Agradecimento

Domingos Pinto de Almeida

A viúva e demais família julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao funeral do saudoso extinto, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.

Receando, porém, que involuntariamente tenham cometido alguma falta, vêm por este meio repará-la, faltando a todos a sua gratidão.

Agradecem ainda a comparação das pessoas de suas relações e amizade à missa do 30.º dia, que se celebra amanhã 2.ª-feira, 7, na Igreja Matriz desta Vila, pelas 7,30 h. Espinho, 6/3/960

Farmácias de Serviço

HOJE:

Farmácia Higiena

2.ª feir. - Farmácia Teixeira
3.ª - Santos
4.ª - Palva
5.ª - Higiena
6.ª - Grande Farmácia de Espinho
Sábado - Grande Farmácia

Vende-se Prédio na Avenida 8 n.º 1156 VER das 12 às 14 horas.

O Carnaval em Espinho

Como é costume já há bastantes anos, o Carnaval limitou-se aos salões de baile, casas de espectáculo e cafés.

No Salão Nobre da Piscina

Atingiram grande brilho e animação os bailes de Carnaval levados a efeito por uma comissão de associados do Orfeão de Espinho no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, nas noites de domingo e 3.ª-feira de Entrudo.

Nomeadamente, no último dia, verificou-se uma enorme afluência de público, com predomínio da gente nova, dançando-se e divertindo-se com invulgar animação até às 7 horas da manhã do dia seguinte.

Para tal, contribuiu a magnífica colaboração das Orquestras Resende Dias e Manuel Melo, que revesando-se mantiveram sem desfalecimentos uma constante animação na sala.

Na tarde de 3.ª-feira de Carnaval teve lugar uma atraente festa infantil, que causou a maior alegria no numeroso público de palmo e meio presente.

Um júri constituído pelas sras. D. Luciana Marques e D. Cassilda Freitas e pelos srs. António Vieira e Jerónimo Ferreira de Matos, estabeleceu a seguinte classificação para as crianças melhor fantasiadas, que receberam bons prémios: meninas:

1.ª — Maria Felismina Madureira (Dama de 1800); 2.ª — Ana Cristina Madureira (Odaliscas); 3.ª — Maria Manuela Ribeiro, Carmita e Alzira Maria Prato (bailarinas de ballet); 4.ª — Maria Helena Reis (Ceifeira); meninos: 1.ª — Camilo Alves Pereira (antigo diplomata); 2.ª — Vitor Bacelar («Cow-boy»); 3.ª — António Manuel Prata Tavares (Zorro); 4.ª — Fausto Manuel (Padeiro); 5.ª — António Gabriel Reis (Príncipe indiano).

Em «O Nosso Café»

Estiveram deveras animados os folguedos carnavalescos nos vários salões de «O Nosso Café».

No amplo salão de festas houve concorridos e animados bailes até de manhã, nas noites de sábado, domingo e terça-feira, dançando-se, ininterruptamente, ao ritmo da excelente orquestra local «Império», que tinha como acordeonista e principal animador Manuel Ribeiro.

Festa particularmente encantadora foi, também a «Tarde Infantil» realizada no mesmo salão de festas, onde compareceram dezenas de crianças fantasiadas a capricho. A petizada deu largas à sua alegria, dançando e cantando modinhas do folclore nacional, etc.

No concurso de fantasias inscreveram-se 21 crianças e muitas outras não se inscreveram por acanhamento das respectivas mães.

As principais premiadas foram as seguintes:

Meninas — 1.º prémio — Filomena Maria Vita Lacerda Machado (Boneca portuguesa); 2.º — Olga Madilina Dias Moreira (Boneca russa); 3.º — Zininha Campos (Ceifeira alentejana). Meninos — 1.º prémio — Mário Neves, Filho (Cozinheiro); 2.º — Reinaldo Vieira Pinto (Estudante); 3.º — Afonso Manuel Henriques Nunes dos Santos (Bombeiro).

Prémios de consolação: Elsa Virgínia (Dama antiga); Maria do Rosário da Costa Almeida (Capuchinho vermelho); Maria Emilia de Lemos Dias (Salóia); Maria Odete P. de Sousa Marques (Lavadeira da Madalena); Maria Manuela Portela de Azevedo (Ribatejana); Helena Maria de S. Monteiro Reis (Algarvia); António Gabriel Couto Lopes dos Reis (Príncipe indiano); Miguel Campos (Palhaço); Rui Manuel Vita Lacerda Machado (Anão miúdo); Vitor Manuel (Sheriff); Belchior Duarte (Espanhol); Fernanda Maria Teixeira Pinto (Maria de Portugal); Sara Maria Rodrigues, e Gizela Neves (Gatinha).

O júri era constituído pela Ex.ª Sra. D. Maria Amélia Pinto de Sousa, esposa do sr. António Moreira de Sousa, pelo distinto artista sr. Ricardo Navarro Poves e pelo sr. António Lopes Vieira.

Nos Bombeiros V. de Espinho

Estiveram também bastante animados os bailes realizados nas noites de domingo-gordo e 3.ª-feira, mormente na última, no salão de festas dos B. V. de Espinho, onde se dançou animadamente ao ritmo da orquestra constituída por elementos da Banda de Música da Associação, dirigida pelo sr. Alvaro Neves, a qual muito contribuiu para a animação do ambiente.

Rapaz-precisa-se

Para apontador de obras de oficina de cerralharia, com idade mínima de 18 anos e a 4.ª classe. Informa: Tipografia Espinhense

Tipógrafos-precisam-se

Impressor do 3.º ao 5.º ano. Tipografia Espinhense Rua 14 n.º 1070 — Espinho.

VIDA DESPORTIVA

Taça de Portugal

A 2ª mão da 2ª Eliminatória

Verificaram-se os resultados seguintes: F. C. do Porto 9 Oriental 1; Vila Real 1 Braga 1; Covilhã 5 Setúbal 1; Olhanense 0 Barcelense 0; Sinjhanense 0 Guimarães 3; Chaves 4 Salmaguelos 1; Vianense 2 Portimonense 0; Belezenenses 3 Lusitano 1; Benfica 5 Oliveirense 0; Espinho 2 Sporting 7. Ficaram apurados para a fase imediata: Belezenenses Chaves F. C. do Porto Barcelense, Guimarães, Vianense Braga, Benfica, Sporting, Farense e Covilhã.

ESPINHO 2 SPORTING 7

Jogo disputado no Campo da Avenida, em Espinho. Os grupos alinharam, sob a arbitragem de Anteteo Ferreira (Porto) com as seguintes formações: ESPINHO: Varela (no 2º tempo Arnaldo); Padrão e Resende; Alcobia, Valter e Adriano; Bouçon Pihal, Artur, Vladimiro e Luciano. SPORTING: Octávio de Sá; Lino e Hilário; David Jácio, Lúcio e Morato; Hugo, Vadinho, Fernando, Ferreira Pinto e Morais.

Após o intervalo os «leões» já venciam por 3-1 marcando pelo Sporting Fernando, em nitido «fora de jogo». Morais e de novo Fernando. O tento espinhense marcou o Luciano em lance algo confuso. No 2º tempo os lisboetas aumentaram o resultado para 4-1 com um «golo» de Fernando, respondendo os espinhenses com mais um «golo», por intermédio de Luciano. Os sportingistas apontaram mais 3 «golos», da autoria de Hugo, Fernando e Vadinho. Vitória expressiva do Sporting ajudada por erros da defesa espinhense e da arbitragem à qual não correspondeu a exibição que seria de desejar para uma das melhores equipas portuguesas, diante dum Sporting de Espinho, que, embora nem sempre favorecido pela sorte da luta, deu por vezes um ar da sua graça, jogando bem e levando o perigo à baliza adversária mas que na verdade não repetiu a magnífica exibição realizada no encontro da 1ª mão em Lisboa.

O Espinho, com um início infeliz devido a um «golo» sofrido em fim de jogo «fora de jogo» e outro devido a um «frango» do seu guarda-lua, teve ânimo para reagir e impor o seu querer aos «leões», chegando a produzir momentos de futebol agradável a que só faltou poder de remate, para contrariar os acontecimentos. Só na fase derradeira da partida, quando a fadiga atraindo os atletas espinhenses, é que estes se deixaram manobrar abertamente pelo adversário.

Vitória ao fim e ao cabo justa do contendor de maior capacidade técnica e tática, mas com números demasiado expressivos, atendendo-se à fisionomia geral da partida.

A arbitragem muito deficiente.

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão

JOGOS PARA HOJE:

Espinho-Sanjhanense; Peniche A.C. de Viseu; Marinhense-Chaves; U. de Coimbra Torriense; Vila Real Caldas; Beira Mar Vianense; e Oliveirense-Salgueiros.

Espinho — Sanjhanense

Jogo emocionante o que esta tarde vão travar no Campo da Avenida as equipas do Espinho e da Sanjhanense. A primeira não pode perder pontos em casa, para manter a sua desesperada fuga aos últimos e perigosos lugares da tabela classificativa. A segunda precisa de ganhar por motivo das suas aspirações aos lugares cimeiros.

De tudo isto e da maneira aguerrida como se costumam bater os velhos rivais do distrito, deve resultar uma partida fut-bolística em cheio.

E' dever dos desportistas espinhenses acorrerem em massa ao Campo da Avenida a incitarem o clube espinhense mais do que nunca precisado de ganhar.

Morada - Compra-se

Em Espinho. Indicar situação e preço, à Rua 16 — 636.

Correspondências

Rio Meão

NOMEAÇÃO

5/3/60

O Ex. mo Sr. Dr. Alberto Leite Ferreira, Mer o Juiz de Cíveis, foi há pouco distinguido com o cargo de Chefe de Gabinete do Sr. Ministro das Corporações. Aquela distinto Senhor vem revelando raras qualidades de trabalho e inteligência, a avallar pela sua pouca idade e a brilhante carreira que vem fazendo. Registamos com prazer esta nomeação e humildemente apresentamos as nossas felicitações tanto mais que se trata dum ilustre habitante de Rio Meão.

SESSÃO TEATRAL

As raparigas da J.A.C. desta localidade exibiram-se, no passado Domingo, dia 21 numa sessão recreativa teatral a que os Romeanenses gostosamente se vêm habituando.

Podemos dizer que tratando-se de simples raparigas de uma aldeia, a sessão agradou mesmo aos apreciadores de teatro. O público entregou-se sem freio a um entusiasmo delirante interrompido até, em prejuizo de uma boa representação com gargalhadas e expressões ruidosas de contentamento. No capítulo de Comédia houve personagens que quase se classificavam de profissionais pela sua tão perfeita actuação. Um mais competente ensaio e a exclusão de alguns elementos menos convenientes banham dum espírito crítico qualquer palavra depreciativa.

As danças foram na sua parte quantitativa, o espítulo mais agradável e perfeito. Não podemos deixar de louvar a sra. D. Maria Fernanda Santos Coelho, de Espinho, pela sua competência de ensaiadora de danças e admirar o seu talento e boa vontade ao enfrentar o espírito naturalmente rude da nossa aldeia.

A propósito do «Regadinho Balancé», uma dança que arrancou da assistência sinceras palmas de satisfação devemos perguntar: Porque não vestiam colças de rapaz as meninas que representavam o sexo masculino? Foi uma falta que tirou a esse número a perfeição. E ao espírito educativo da Direcção da Acção Católica em Rio Meão lembramos que... pelo menos tratava-se de raparigas de pouco mais de 10 anos...

A actuação da acordeonista menina Maria Noémia Leite Melo, de Espinho, mereceu do público fartos aplausos, já mais por se tratar duma jovem de 14 anos.

Mas porque apresento a comissão organizadora apenas um acordeão como acompanhamento musical do teatro? Este pormenor, aparte o talento da acordeonista descontentou muito a assistência. Não compreendemos porque não aproveitou a comissão as facilidades que sabemos possuírem para uma competente orquestra.

Pondo de parte estas deficiências tão facilmente reparáveis não podemos furtar-nos a apresentar a todas as actuações os nossos parabens.

Agradecimento

Alfredo de Jesus Pereira

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de tomar parte no funeral do saudoso extinto e bem assim a todas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar, a todas protestando a sua gratidão.

Outrossim, deseja patentear o seu particular reconhecimento ao distinto médico, sr. dr. Pinheiro de Moraes, que foi incansável de dedicação e cuidados durante a prolongada doença do chorado morto.

Igualmente, exprime o seu agradecimento ao rev.º Padre Angelo, digno Capelão da Misericórdia, pelo conforto moral que lhe dispensou.

Espinho, 4 de Março de 1960.

Dorinda Pinto de Jesus Pereira
Liana Fernanda de Jesus Pereira
Manuel Pinto Pereira

Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

Na Agência n.º 29, em Espinho, encontra-se abandonado um relógio de bolso marca «South Bend», com corrente de metal, que será entregue a quem, no prazo de 30 dias, provar que lhe pertence.

SALÃO IDEAL

Ângulo das Ruas 23 e 18 n.º 703 - ESPINHO

Completamente modernizado, este salão tem ao dispor do Ex. mo público o competente cabeleireiro vindo da capital, Carlos Duarte, e uma senhora especializada em calista, pedicure, manicure e depilação de sobrancelhas.

Aceitam-se marcações pelo Telefone 920393.

Penteados Modernos

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 telef. 920017 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as espécies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar. Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

Veiga, Alves & Oliveira, Limitada

Por escritura de 15 de Fevereiro de 1960 lavrada a fl. 44 do livro n.º 371 das notas do Cartório Notarial de Espinho a cargo de Manuel Coelho de Campos, seu ajudante em exercício, foi constituída esta sociedade, que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes.

1.º — A sociedade adopta para todos os seus actos e contratos a denominação de «Veiga, Alves & Oliveira, Limitada», tem a sua sede e estabelecimento na rua Dezasseis, n.º 220 desta vila, durará por tempo indeterminado a contar de hoje e o seu objectivo o fabrico e exportação de rolas de cortiça e seus derivados, podendo, contudo, dedicar-se a qualquer outro que os sócios resolvam explorar e que não seja proibido por lei e estabelecer quaisquer sucursais que os sócios deliberem em Assembleia Geral.

2.º — O capital social é de 150.000\$00, já entrado na Caixa Social e subscrito pelos sócios do seguinte modo: António Soares Veiga, 80.000\$00; Serafim Ferreira Alves, 35.000\$00; e Francisco Domingos de Oliveira, 35.000\$00.

3.º — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital mas qualquer dos sócios poderá fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nos termos que forem deliberados em Assembleia Geral.

4.º — Os sócios Serafim Alves e Francisco Domingos de Oliveira, ficam nomeados seus gerentes com o ordenado que for deliberado em Assembleia Geral podendo, em consequência qualquer deles assinar em nome da sociedade os serviços de mero expediente. Para obrigar, porém, a sociedade, é sempre necessária a assinatura dos dois sócios, em conjunto, em quaisquer actos ou contratos.

5.º — Fica vedado aos gerentes o uso da sua assinatura nos actos e contratos que à sociedade não digam directamente respeito, como fianças, abonações, cheques, letras de favor e outros similares, sob pena daquele que infringir o disposto neste artigo ficar responsável pelos actos que assim praticar, respondendo para com a sociedade por perdas e

Importância achada

Do Ex. mo Comandante da Secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública recebemos o seguinte comunicado para o qual chamamos a atenção de quem interessar.

Polícia de Segurança Pública Secção de Espinho

Espinho, 3 de Março de 1960
Sr. Director do Jornal «Defesa de Espinho»

ESPINHO

Com o pedido de publicação no jornal de que V. Exa. é mui digno Director, comunico que se encontra depositada na Estação dos C. T. T., desta vila, a quantia de 500\$00, (Quinhentos Escudos), que ali foi achada no dia 29 do mês findo, a qual será entregue pelo senhor Chefe daquela Estação, a quem provar pertencer-lhe.

A Bem da Nação.

O Comandante da Secção,
Januário Rodrigues Pereira Ten.

danos, e perder, em favor dos seus sócios, o que lhe pertencer de lucros no ano em que a infracção for cometida.

6.º — Anualmente, e com data de 31 de Dezembro, será dado um balanço e os ganhos e perdas serão repartidos pelos sócios em partes iguais.

7.º — A divisão e cessão de cotas a pessoas estranhas à sociedade ficam dependentes do consentimento da mesma sociedade.

8.º — As Assembleias gerais serão convocadas por carta registada com aviso de recepção, dirigida aos sócios, e com a antecedência mínima de dez dias, sempre que a lei não prescrever quaisquer outras formalidades especiais.

9.º — A sociedade não se dissolverá pela simples vontade, morte ou saída de qualquer sócio, mas sim em qualquer dos casos previstos na Lei.

10.º — Nos casos omissos, regularão a Lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável, e as deliberações sociais tomadas em Assembleia Geral, constantes do respectivo livro de actas.

Cartório Notarial de Espinho, 20 de Fevereiro de 1960.

O ajudante do Cartório,
Manuel Coelho de Campos

NECROLOGIA

Alfredo de Jesus Pereira

Após prolongado sofrimento, finou-se no dia 1 do corrente, confortado com todos os sacramentos, o sr. Alfredo de Jesus Pereira, conceituado proprietário da Confeitaria Central desta Vila, casado com a sra. D. Dorinda Pinto de Jesus Pereira, pai extremoso da senhorinha Liana Fernanda de Jesus Pereira e do menino Manuel Pinto Pereira.

O seu funeral teve lugar na passada 5.a-feira, para o cemitério municipal de Espinho, tendo sido celebrados officios fúnebres por sua alma na Igreja Matriz.

A urna foi transportada numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho, acompanhada por um piquete daquela corporação, sendo portadores da chave e da toalha, respectivamente, os srs. Joaquim de Almeida Lima e Moisés de Almeida Lima.

A família em luto apresenta-nos sentidas condolências.

Os serviços funerários estiveram a cargo da armadora D. Isaura de Sousa.

A missa do 7.º dia será resada amanhã, 2 a-feira, às 9 horas, na Igreja Paroquial.

A família agradece a companhia das pessoas amigas.

Manuel Inácio Alla

Na cidade do Porto onde residia, faleceu no dia 1 do corrente, o sr. Manuel Inácio Alla, casado com a sra. D. Rosa de Sousa Durães Alla, pai do sr. eng.º António Alla, chefe dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Espinho, e da sra. D. Maria José Durães Alla Gonzalez, e sogro da sra. D. Maria Gabriela Queirós Alla e do sr. Filicisimo Gonzalez Ruiz.

A distinta família enlutada, especialmente ao nosso prezado assinante sr. eng.º António Alla, apresentamos sentidas condolências.

Durante os meses de Janeiro e Fevereiro faleceram no nosso concelho as seguintes pessoas:

EM SILVALDE — Conceição de Oliveira Dias, de 71 anos, viúva, natural de Espinho;

Palmira Maria de Carmo Correia Abreu Baia de 72 anos, doméstica, natural do Porto;

Gracinda Moreira da Fonseca, de 38 anos, doméstica, casada, natural e residente em Anta;

Fernando Pereira da Silva, de 14 anos, natural de Silvalde, filho de Francisco Gomes da Silva e de Rosa Pereira dos Santos;

Joaquim da Silva Sousa de 59 anos, trabalhador casado natural de Olival, V. N. de Gaia.

João António Valente de 49 anos, jornalista casado, natural de Silvalde.

EM ESPINHO — Ana Dias da Fonseca, de 88 anos doméstica, viúva, natural de Espinho;

António Joaquim Martins de Almeida Magalhães, de 71 anos trabalhador, divorciado natural Salreu, Estarreja;

Maria Rosa de Jesus de 84 anos, doméstica viúva, natural de Carregosa, Oliveira de Azeméis;

Alberto Martins, de 38 anos carregador, casado natural de Espinho;

Maria de Jesus Gomes da Rocha, de 78 anos solteira natural de Espinho.

EM PARAMOS — Florinda Domingues de 84 anos, doméstica natural de Paramos;

Manuel Pereira da Cunha, de 26 anos, serrador, casado natural de Paramos.

Gravador Marca Philips

Estado Novo, vende-se em conta. Trata e mostra — TEL-MIMO. Rua 23 — Espinho.

Terreno

Vende-se na avenida 24, entre as ruas 19 e 15, com 14 metros de frente por 30 de fundo.
Falar na Rua 22 n.º 495 - ESPINHO

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: SESENTA milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linha
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA - Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS

Todas as operações bancárias

PHILIPS
RADIOS PHILLIPS
 — UMA MARCA QUE SE IMPÕE —
DIAS & IRMÃO, L.DA
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho que possuem estação de serviço própria com assistência técnica imediata a qualquer hora para Televisão e Rádio. Pessoal especializado na construção e reparação de qualquer aparelhagem de alta frequência —
 Chamadas para o Telefone 920008

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
 Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
 JULIA BARBOSA LOURENÇO
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas
 Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes, 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
 Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
 Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição
 Internas, Semi-internas, e Externas
PARA MENINAS
 Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Casa Funerária Maria de Lurdes M. Duarte
 Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS
 Tele. 920191 (a qualquer hora)
 Rua 11 - 545 - Espinho

CASA ROLA Armazém de Malhas e Miudezas
 Largo da Graçiosa, 37 - Telef. 920616
 ESPINHO Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário
 Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
 Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas no copo

Ao «Ponto Chic»
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19
 Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
 Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL» Adriano Pereira Lopes
 Oficina Mecânica Fundada em 1897
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
 Afinador de Pianos
 Rua 7 - 561 - Tel. 920565 - Espinho

Armazens e Casa Idalina
 Mercarias e artigos utilitários
 Depósito de telhas de vidro, garrafas e garrações, e candeeiros, lampadas, azulejos de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e biscutas BERKEI, e C.ª Europeia de Seguros.
 Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte
 Telefones 920191—Rua 7, n.º 597 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
 Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Cacau
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196-Telefone 920483
 ESPINHO

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920135

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
 Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica e adivina Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
 Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho DE Clemente Silvestre Rodrigues Sobença
 Venda de carros usados
 Estação de Serviço Especializada SHELL Pronto Socorro Permanente, Lavagens e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeleiro e Pintura.
 Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPE
 Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto
 Merceria, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 25
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
 Telefone 920305
 Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira
 Telef. 920031 - Espinho
 fábrica de Guarda-sois
 Gabardines e Sobretudos Camuflé GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
 Grande sortido

Padaria e Confeitaria «Modelar»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
 Rua 18, 955-957 - Tel. 920127 - Espinho
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos para chá. Asseto e higiénica a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920016

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão
 Rua 16-681 - Telefone 920168
 Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 920392 - ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO - IMPÉRIO
 Junto ao Casino
 Telefone 920294 - ESPINHO
 Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA
 Francisco R. de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
 Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO - CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.ª, L.ª
 FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
 Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
 Telef. 24855 e 28468
 End. Tel. MOPE
 LISBOA: Av. da Liberdade, 105
 Telef. 35419 e 367583
 End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o Paíse
 PORTO Rua da Estação, 103
 Telefone 51287
 GAIA Rua do Barrão do Corvo, 401
 Telefone 590400
 TORRES VEDRAS Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7
 Telefone 159
UVA
 Exportação REGUA
 Rua dos Cumilos, 142
 Telefone 198
ESPINHO
 Avenida 24 N.º 245
 Telefone 920178
Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica União Vinícola Abastecedora, L.ª

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»
 Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
Fábrica Progresso
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)
 ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.
 A' venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 483
 Rádio Luz - Rua 25 n.º 256
 Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 778

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSTORREIRA PORTUGUESA